

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 08 Fevereiro a 12 de Fevereiro 2021

2º Encontro: Podes limpar-me... Sim! Eu quero. (Mc 1,40-45)

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Colocar algo que represente os doentes, os enfermos os mais excluídos, (faixas ou gases, lençóis) para o momento oracional.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Hoje nos reunimos para celebrar o Deus que, em um gesto de amor e bondade, vem a nós por meio de sua Palavra. O Deus da Palavra e que se faz Palavra. Com firme esperança e cheios de alegria, vamos escutar a voz de Deus, rezar, meditar.

Animador: Essa escuta conduz ao amor indiviso e integral ao Deus que se revela Único (cf. Dt 6,4). Contudo, ouvir a voz de Deus nem sempre é uma realidade fácil, principalmente quando essa voz indica uma direção diferente daquela que queremos. Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que abra nossos ouvidos à sua voz, a fim de que façamos a sua vontade.

Todos: Vem, Espírito Santo!

Abre-me o ouvido do coração para que perceba tuas mais íntimas sugestões, aquelas que me ditas no oculto do meu interior, e faze com que as acolha com obediência amorosa, para que seja meu gozo e minha alegria seguir em tudo tua vontade.

Que não eu invente o caminho pelo qual hei de seguir, mas que me acompanhe a certeza de que obedeço ao que procede de ti.

Tu sempre me deixas conhecê-lo pela paz interior, unidos a essa obediência.

Animador: A vida em comunidade sempre foi um desafio para o ser humano. Lidar com limites pessoais, visões diferentes e até contraditórias, não é fácil. Porém, desde o início, a fé se mostrou uma experiência comunitária, eclesial.

Leitor 1: A preocupação da Igreja, com as novas diretrizes, não é com a quantidade, mas com a qualidade de cristãos que, tendo feito a experiência do encontro com Cristo, sejam testemunhas da alegria no mundo carente de sentido.

Todos: O eixo fundamental das novas diretrizes pastorais da CNBB e diocesanas é a recuperação do sentido da casa da Misericórdia onde moram também a Comunhão e a Caridade.

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A liturgia do 6º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos um Deus cheio de amor, de bondade e de ternura, que convida todos os homens e todas as mulheres a integrar a comunidade dos filhos amados de Deus. Ele não exclui ninguém nem aceita que, em seu nome, se inventem sistemas de discriminação ou de marginalização dos irmãos.

Leitor 2: O Evangelho diz-nos que, em Jesus, Deus desce ao encontro dos seus filhos vítimas da rejeição e da exclusão, compadece-Se da sua miséria, estende-lhes a mão com amor, liberta-os dos seus sofrimentos, convida-os a integrar a comunidade do "Reino". Deus não pactua com a discriminação e denuncia como contrários aos seus projetos todos os mecanismos de opressão dos irmãos.

Leitor 3: No episódio que o Evangelho deste 6º domingo nos propõe, Jesus continua a cumprir a missão que o Pai lhe confiou e a anunciar o "Reino". A proposta do "Reino" torna-se uma realidade no mundo e na vida dos homens, não só nas palavras, mas também nos gestos de Jesus.

Todos: A cena coloca Jesus frente a um leproso, e nos dá conta da situação social e religiosa do leproso... Para a ideologia oficial, o leproso era um pecador e um maldito, vítima de um particularmente doloroso castigo de Deus.

Animador: A sua condição excluía-o da comunidade e impedia-o de frequentar a assembleia do Povo de Deus. Tinha que viver isolado, apresentar-se andrajoso e avisar, aos gritos, o seu estado de impureza, a fim de que ninguém se aproximasse dele.

Leitor 1: Não tinha acesso ao Templo, nem sequer à cidade santa de Jerusalém, a fim de não conspurcar, com a sua impureza, o lugar sagrado.

Todos: A ideia do humanismo integral e solidário, presente na Doutrina Social da Igreja, é expressa nas diretrizes, nos desafios que falam de uma sociedade mais justa e fraterna.

Canto de Aclamação:

**Vai falar no Evangelho/ Jesus Cristo, aleluia!
Sua Palavra é alimento/Que dá vida, aleluia!**

**Glória a Ti, Senhoor/Toda graça e louvor
Glória a Ti, Senhoor/Toda graça e louvor**

**A mensagem da alegria/Ouviremos, aleluia!
De Deus as maravilhas/Cantaremos, aleluia!**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos (1 ,40-45)
(Tomar na Bíblia).**

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

- 1- Um leproso - isto é, um homem doente, marginalizado da comunidade santa do Povo de Deus, considerado pecador e maldito - vem "ter com Jesus".**
- 2- Uma vez diante de Jesus, o leproso é humilde, mas insistente ("prostrou-se de joelhos e suplicou-lhe" - vers. 40), pois o encontro com Jesus é uma oportunidade de libertação que ele não pode desperdiçar.**
- 3- É pela fé que se vai a Jesus.**

Animador: Jesus ama-nos mais do que imaginamos, quer curar-nos dos nossos pecados e dar-nos uma vida nova; mas se não tivermos fé, se não acreditarmos nesse amor de Cristo, não poderemos ir ao seu encontro.

Leitor 1: Se queremos mesmo chegar perto de Jesus e, prostrados a seus pés, falar-lhe ao Coração, temos de tomar, hoje e agora, o propósito de crescer na fé através da vida de oração.

Todos: Sem isso, seremos cristãos só de nome, indignos de receber aquele olhar compassivo que repousou sobre o leproso fiel que lhe dizia: “Se queres, tens o poder de curar-me”.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Vivemos num contexto diferente daquele de Jesus, podemos pensar que se trate apenas de mais uma cura realizada por Jesus em favor de um doente. Porém, esse não é um doente qualquer, é um leproso, uma pessoa marcada não somente por uma doença física, mas excluída da convivência familiar, social e religiosa.

Todos: O mundo urbano atual é lugar da presença de Deus, espaço aberto para a vivência do Evangelho e a conseqüente coexistência fraterna: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei, no meio deles” (Mt 18,20).

Leitor 1: A Igreja é consciente de que é enviada ao mundo para evangelizar e testemunhar, com entusiasmo e esperança, que a plenitude de vida, experimentada na comunidade fraterna, é dádiva oferecida por todas as pessoas.

Leitor 2: Sabedores de que somos todos peregrinos neste mundo, torna-se urgente superar – pelo testemunho do amor fraterno – o escândalo da divisão entre os seguidores de Jesus através do respeito, do diálogo para realizar a oração de Jesus: “Pai, que todos sejam um, para que o mundo creia” (Jo 17,21).

Todos: MISSÃO: anúncio que se traduz em palavras e gestos.

Leitor 3: A missão da Igreja sempre parte do encontro com Cristo e a Ele conduz. Por isso esta missão não pode ser compreendida como um negócio, um projeto empresarial ou uma organização humanitária. A missão é a partilha de uma alegria que deve atrair as pessoas especialmente através da solidariedade.

Animador: A vida fraterna em pequenas comunidades – abertas e acolhedoras, misericordiosas que, pelo espírito missionário, vão ao encontro dos sofredores e, pelo espírito da Caridade, mantêm a unidade pelo perdão mútuo.

Todos: Somente unidos pela caridade os cristãos podem sair em missão.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- O leproso que se aproxima de Jesus pede por sua purificação e não por sua cura.**
- 2- Marcos destaca o sentimento humano de compaixão que Jesus sente pelo leproso em sua exclusão.**
- 3- Esta narrativa revela o empenho de Jesus não na simples cura, mas na inclusão social dos marginalizados.**
- 4- Se quero ser perdoado, purificado de meus pecados, comece reconhecendo quem é Jesus: Deus feito homem.**

Animador: “Nosso Papa emérito Bento XVI, no início de seu Pontificado, fazendo eco a seu predecessor, São João Paulo II, proclama para toda a América Latina: Não temam! Abram, abram de par em par as portas a Cristo!.. quem deixa Cristo entrar não perde nada, nada – absolutamente nada – do que faz a vida livre, bela e grande. Não! Só com esta amizade abrem-se as portas da vida. Só com esta amizade abrem-se realmente as grandes potencialidades da condição humana. Só com esta amizade experimentamos o que é belo e o que nos liberta... Não tenham medo de Cristo! Ele não tira nada e nos dá tudo. Quem se dá a Ele recebe cem por um. Sim, abram, abram de par em par as portas a Cristo e encontrarão a verdadeira vida” (DAp 15).

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Num mundo de tantos sofrimentos, somos convidados a anunciar a esperança, praticando a caridade, motivados pela fé.

Que nossas orações agora apresentadas nos ajudem nesta sublime missão.

(Colocar no meio da sala as faixas ou gazes, lençóis...)

Rezemos a cada prece: Que os afastados do convívio das pessoas em razão de doença, idade ou outra condição, encontrem na solidariedade cristã, a esperança de uma vida de fraternidade.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Jesus se apresenta como o Senhor de coração compassivo e misericordioso, atento a todo o tipo de sofrimento humano.

No tempo de Jesus, a lepra (hanseníase) era uma tragédia. Além da enfermidade, o doente era condenado à separação da sociedade, segregado dos seus, não podendo se dirigir a ninguém a não ser a grande distância.

Todos: Tirar alguém da lepra não era só curar uma enfermidade, mas devolver-lhe o direito à vida.

Leitor 1: Jesus é aquele que veio devolver a vida, é esta a sua missão. Ele veio para que todos tenham vida plenamente, pois a vontade do Pai é que todos a tenham.

Todos: Como cristãos não podemos simplesmente fechar os olhos e lavar as mãos diante dos males que ameaçam a vida.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: A lepra no mundo de hoje pode ser entendida como a droga, que destrói a vida de tantas pessoas, ou o descaso em relação às pessoas idosas, condenadas muitas vezes à solidão e ao abandono, ou ainda o preconceito em relação à raça, classe social, doenças ou aparência.

Todos: O cristão tem o dever de, no mundo de hoje, combater os diversos tipos de lepra que levam o homem à solidão, à marginalização, ao desânimo, ao sofrimento e à morte.

Leitor 1: Por isso o serviço da caridade é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência.

Leitor 2: O amor de Deus tornado presente em Jesus vai manifestar-se num gesto concreto para com o leproso... Jesus estende a mão e toca-o. É, evidentemente, um gesto "humano", que manifesta a bondade e a solidariedade de Jesus para com o homem; mas o gesto de estender a mão tem um profundo significado teológico, pois é o gesto que acompanha, na história do Êxodo, as ações libertadoras de Deus em favor do seu Povo (cf. Ex 3,20;6,8;8,1;9,22;10,12;14,16.21.26-27; etc.).

Todos: O amor de Deus manifesta-se como gesto libertador, que salva o homem leproso da escravidão em que a doença o havia lançado.

Leitor 3: A purificação do leproso significa, em primeiro lugar, que o "Reino de Deus" chegou ao meio dos homens e anuncia a irrupção desse mundo novo do qual Deus quer banir o sofrimento, a marginalização, a exclusão.

Animador: A purificação do leproso significa, finalmente, que o Reino de Deus não pactua com racismos de qualquer espécie: não há bons e maus, doentes e sãos, filhos e enjeitados, incluídos e excluídos; há apenas pessoas com dignidade e que não devem, em caso algum, ser privados dos seus direitos mais elementares, muito menos em nome de Deus.

Todos: O Deus que somos convidados a descobrir, a amar, a testemunhar no mundo, é o Deus de Jesus Cristo – isto é, esse Deus que vem ao encontro de cada homem, que Se compadece do seu sofrimento, que lhe estende a mão com ternura.

Animador: A atitude de Jesus em relação ao leproso (bem como aos outros excluídos da sociedade do seu tempo) é uma atitude de proximidade, de solidariedade, de aceitação. Jesus não está preocupado com o que é política ou religiosamente correto, ou com a indignidade da pessoa, ou com o perigo que ela representa para uma certa ordem social... Ele apenas vê em cada pessoa um irmão que Deus ama e a quem é preciso estender a mão e amar, também.

Leitor 1: Como é que lidamos com os excluídos da sociedade ou da Igreja? Procuramos integrar e acolher (os estrangeiros, os marginais, os pecadores, os "diferentes") ou ajudamos a perpetuar os mecanismos de exclusão e de discriminação?

Todos: "Se Tu queres, podes!" Oxalá que as nossas orações de pedido começassem todas com a expressão da nossa submissão à vontade de Deus!...

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

